

CONTRIBUIÇÃO DE UMA OFICINA DE BRINCADEIRAS TRADICIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO CULTURAL E MOTOR DE CRIANÇAS

Jhony Dos Santos Benevides (jhonnybene@gmail.com);

Gicelma Da Fonseca Chacarosqui Torchi (gicelmatorchi@ufgd.edu.br);

Ângela Watte Schwingel (angelawatte@gmail.com).

Pesquisas bibliográficas realizadas no portal de periódicos da CAPES constataam que estudos realizados sobre brincadeiras tradicionais e folclóricas: AKBARI, Hakimeh et al. (2009) BARANITA (2012), GINSBURG (2007), SALOMÃO, MARTINI & JORDÃO (2007), PONTES e MAGALHÃES (2003); possibilitam a integração social e desenvolvimento motor das crianças. Faz-se também necessário proporcionar brincadeiras e jogos que aumentem a taxa de esforço físico, para evitar ou diminuir comportamentos sedentários, derivados das novas maneiras de se divertir e brincar no século XXI. O presente trabalho descreve e analisa o desenvolvimento da oficina cultural, brincadeiras populares, a qual faz parte das atividades de extensão do projeto Oficinas Culturais 2017 da UFGD. O projeto desenvolvido beneficia crianças da comunidade externa. As oficinas são realizadas duas vezes por semana com duas horas de duração, contemplam vinte participantes com faixa etária de quatro a doze ano, de ambos os sexos. As atividades desenvolvidas são brincadeiras tradicionais como: esconde-esconde, pega-pega, cobra-cega, entre outras. Os encontros e atividade são realizados no Centro Poliesportivo e de Recreação do Primeiro Plano, em Dourados/MS, têm por objetivo: aumentar o conhecimento e repertório cultural de brincadeiras das crianças, desenvolver com os participantes essas brincadeiras antigas e com cunho histórico-cultural e aumentar o tempo de prática de atividades físicas. Pesquisa descritiva de caráter exploratório. Para verificação do conhecimento sobre brincadeiras tradicionais dos alunos (pré-teste), foi elaborado e utilizado um pequeno questionário com simples questões, utilizado como instrumento de coleta de dados. Após um ano de desenvolvimento das atividades e frequências dos participantes da oficina o mesmo questionário será reaplicado (pós-teste), será analisado se houve aumento do conhecimento sobre brincadeiras e jogos tradicionais. Os resultados ainda são parciais devido à continuidade do estudo e a não aplicação do pós-teste. Entretanto, já se observou uma expressiva participação nos jogos e brincadeiras tradicionais desenvolvidos nas oficinas, também foi verificado aumento de prática em atividades físicas dos alunos. Constatou-se que algumas brincadeiras e jogos antigos são conhecidos e praticados pelas crianças, no entanto, muitas outras nunca foram apresentadas e realizadas por elas. Tais constatações justificam o desenvolvimento de projetos como esses, pois para que o patrimônio cultural lúdico seja mantido vivo e preservado, ele deve ser apresentado e desenvolvido para as novas gerações.

Palavras-chave: Brincadeiras tradicionais, crianças, cultura.